

Resumo

A troca foi realizada entre Jean-Paul Vitry (Bélgica) e Filipa Andrade (Portugal). Jean-Paul é professor de Educação para os media numa escola primária de Bruxelas e Filipa elaborou a sua tese de mestrado tendo como base a área da Educação para os media. O projeto foi desenvolvido entre os meses de março e junho de 2012, a 1ª sessão em Castelo Branco (Portugal) no mês de março e a 2ª sessão no final do mês de maio em Bruxelas (Bélgica).

O telejornal é o primeiro mass media informativo com o qual as crianças contactam. Apesar de fazerem parte da audiência, estes são considerados um público minoritário do mundo mediático.

Desenvolvemos esta unidade com o objetivo de conhecer de que forma as crianças se reconhecem nas peças jornalísticas e saber de que forma podem partilhar as sensações que têm acerca do trabalho jornalístico. Este trabalho conjunto visou a criação de uma ferramenta de trabalho destinada a crianças dos 10 aos 12 anos de idade (podendo ser, também, utilizada por crianças e jovens de outras faixas etárias) e jornalistas profissionais.

Fazemos a proposta de três atividades que permitirão desenvolver capacidades de análise crítica de mensagens media, competência essencial no que diz respeito à Educação para os media. Permite também o contacto e sensibilização de profissionais media (jornalistas) com a possibilidade de haver troca de pontos de vista.

Nos meses decorrentes entre a 1ª e 2ª sessão desenvolvemos, em cada país, as três actividades. Na Bélgica o trabalho foi desenvolvido com turmas do 6º ano do ensino primário (11 e 12 anos) e em Portugal com 3 turmas do 4º ano 1º Ciclo do Ensino Básico (9 aos 11 anos). As opiniões dos educandos foram partilhadas com 3 jornalistas de cada país. Posteriormente as turmas tiveram o feedback dos jornalistas acerca do que haviam dito.

Seguidamente apresentamos um pequeno resumo das atividades criadas e desenvolvidas em ambos os países:

1- Análise de reportagens televisivas com alunos.

O principal objetivo desta atividade é o desenvolvimento de competências críticas acerca de reportagens televisivas. Pretende-se que as crianças expliquem de que forma reconhecem o seu ponto de vista em cada uma das histórias, tendo em conta todos os tipos de diversidade (idade, género, necessidades especiais, origem, orientação sexual e religião).

2 - Partilha das opiniões das crianças com os jornalistas profissionais.

Tendo em conta a atividade anterior, o objetivo desta atividade é dar a conhecer aos jornalistas que opiniões as crianças têm relativamente às reportagens televisivas. Os jornalistas devem estar conscientes de que as crianças fazem parte do público que assiste ao telejornal em casa, geralmente acompanhadas dos pais ou familiares.

3 - Partilha das opiniões dos jornalistas profissionais com as crianças.

Nesta atividade serão dadas a conhecer às crianças as opiniões que os jornalistas tiveram relativamente ao que havido sido dito por elas anteriormente. É essencial que as crianças reconheçam a complexidade do trabalho jornalístico. A motivação para que estas produzam mensagens media tendo como base o tema da diversidade é fulcral. Desta forma as crianças poderão construir ferramentas adequadas ao seu desenvolvimento, o que poderá ser reaproveitado, quem sabe, pelas estações televisivas através da criação de espaços informativos dirigidos a faixas etárias mais baixas.